



B0218

**AVALIAÇÃO DA PROFUNDIDADE DE DESMINERALIZAÇÃO NA SUPERFÍCIE OCLUSAL DE DENTES DECÍDUOS ATRAVÉS DE TRÊS MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO DE CÁRIE-ESTUDO IN VITRO**

Carolina Barrada Curaçá (Bolsista PIBIC/CNPq), Prof. Dr. Érico Barbosa Lima (Co-orientador) e Profa. Dra. Marinês Nobre dos Santos Uchôa (Orientadora), Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP, UNICAMP

Este estudo objetivou determinar a eficiência, dos métodos visual, radiográfico, do laser de iodo (DIAGNOdent) e histológico na avaliação da profundidade de desmineralização na superfície oclusal de molares decíduos, empregando os critérios de avaliação sugeridos por Ekstrand et al. (1997). Foram utilizados 64 molares decíduos extraídos. Dois examinadores previamente calibrados fizeram os exames dos sítios selecionados por duas vezes, com intervalo de 7 dias entre os exames. Os resultados mostraram concordâncias intraexaminadores de 52% e 69%, 53% e 72%; 48% e 45% e interexaminador de 66% e 53%, 59% e 60% e de 50% e 57% para os exames clínico visual, diagnodent e exame radiográfico respectivamente. No primeiro e segundo exames as concordâncias do exame clínico com o padrão ouro foram de 48% e 45% para o primeiro examinador, e de 47% e 45% para o 2º examinador. Já para o diagnodent a concordância nos dois exames foi de 14% para o primeiro e 25% para o segundo examinador. Com o exame radiográfico observou-se 35% e 20% de concordância para o primeiro examinador e 31% e 14% para o 2º examinador. Conclui-se que o diagnodent pode auxiliar no diagnóstico de cárie oclusal porém, possui o inconveniente de fornecer resultados falso-positivos, sendo necessária a associação do exame clínico e radiográfico.

Diagnóstico, - Diagnodent - Dente decíduo